CAPÍTULO 1: Que o Espírito Santo é o Espírito do Filho

O ponto de partida para qualquer demonstração de que o Espírito Santo procede do Pai e do Filho deve ser o que aqueles que erram também não podem negar, a saber, que o Espírito Santo é o Espírito do Filho, já que isso é expressamente provado pela autoridade das Sagradas Escrituras.

Gálatas 4:6: "Porque vós sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, clamando: Abba, Pai." E Romanos 8:9: "Mas vós não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós; e, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele." Atos 16:7: "E, quando chegaram defronte de Mísia, tentaram ir para a Bitínia, mas o Espírito de Jesus não lho permitiu." E 1 Coríntios 2:16: "Porque quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Mas nós temos a mente de Cristo." E do que o Apóstolo diz anteriormente, é claro que isso deve ser entendido como referindo-se ao Espírito Santo.

O Espírito Santo também é chamado de Espírito da verdade, como em João 15:26: Quando vier o Paráclito, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade. Ele também é chamado de Espírito da vida, como em Romanos 8:2: A lei do Espírito da vida em Cristo Jesus. Assim, quando o Filho diz de si mesmo: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida (João 14:6), os doutores gregos concluem que este é o Espírito de Cristo. Eles argumentam de maneira semelhante a partir das palavras do Salmo (32:6): Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o seu exército, pelo sopro da sua boca. Pois o Filho também é chamado de boca do Pai assim como de Palavra.

Mas para que ninguém afirme que o Espírito que procede do Pai é diferente do Espírito do Filho, as Escrituras mostram que o mesmo Espírito Santo é do Pai e do Filho. Pois em João 15:11 ele é simultaneamente chamado Espírito da verdade e Espírito que procede do Pai. E em Romanos 8:9, depois de afirmar: Se o Espírito de Deus habita em vós, imediatamente acrescenta: Se alguém não tem o Espírito de Cristo, para indicar que o Espírito do Pai e do Filho é um e o mesmo. Daí Basilio, após citar estas palavras do Apóstolo, refuta Eunômio da seguinte maneira: “Eis que ele, a saber, o Apóstolo, viu no Pai e no Filho o mesmo Espírito tanto do Pai quanto do Filho.” E Teodoreto, explicando a mesma passagem em seu comentário sobre a carta aos Romanos, diz: “O Espírito Santo é comum ao Pai e ao Filho.”

A questão, então, a ser ponderada é como o Espírito Santo é o Espírito do Filho ou o Espírito de Cristo. Pode-se dizer que ele é o Espírito de Cristo na medida em que habitou plenamente no homem Cristo, como em Lucas 4:1: Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, ou em João 1:16: E todos nós recebemos da sua plenitude. No entanto, essa solução não pode ser defendida quando considerada como a única razão pela qual o Espírito é chamado Espírito de Cristo.

Pois é mostrado pelos doutores gregos que o Espírito Santo é o Espírito natural do Filho. Atanásio diz em seu terceiro discurso sobre o Concílio de Niceia: “Assim como a nossa natureza vive divinamente em Cristo e Ele reina nela, assim em seu Espírito natural nós somos e vivemos e reinamos.” O mesmo Doutor acrescenta em sua carta a Serápion: “Vocês receberam o Espírito de adoção, isto é, o Espírito natural da natureza do Filho natural.” E Cirilo comenta sobre João: “O Filho de fato existe em seu próprio Gerador, tendo para si o único que o gera; e assim o Espírito do Pai verdadeiramente e naturalmente parece ser e é também o Espírito do Filho.” Mas o Espírito não é naturalmente de Cristo de acordo com sua humanidade, uma vez que ele não pertence ao homem por natureza, mas é derramado gratuitamente por Deus sobre a natureza humana; portanto, o Espírito não pode ser chamado Espírito do Filho apenas porque ele preencheu Cristo *par excellence* de acordo com sua humanidade.

Da mesma forma, Atanásio afirma em um sermão sobre a Encarnação do Verbo que: “O Cristo, enquanto Deus Filho, enviou o Espírito de cima, e como homem, ele recebeu o Espírito na terra. Portanto, dele, e para ele, ele (o Espírito) habita na humanidade do mesmo (Cristo) a partir de sua divindade.” Portanto, o Espírito Santo não é apenas o Espírito de Cristo porque ele preencheu sua humanidade, mas ainda mais porque ele procede de sua divindade.

Pode-se, no entanto, objetar que o Espírito Santo é do Filho de acordo com sua divindade na medida em que é dado e enviado pelo Filho de Deus, mas não como existindo do Filho pessoal e eternamente. Mas isso também não pode se sustentar após análise. Pois Cirilo, comentando sobre João, diz: “O Espírito Santo é propriamente o Espírito de Deus Pai, mas não é menos o Espírito de Deus Filho, não como dois Espíritos distintos.” Ele também diz em sua exortação ao Imperador Teodósio: “Assim como o Espírito Santo pertence ao Pai de quem procede, também verdadeiramente pertence ao seu Filho.” Portanto, se ele é do Pai, não apenas porque é dado e enviado por ele no tempo, mas também porque existe dele eternamente, do mesmo modo ele é o Espírito do Filho como existindo eternamente dele. Cirilo, comentando sobre João, igualmente diz: “O Espírito Santo existe como o mais verdadeiro fruto da essência do próprio Filho.” Portanto, ele é do Filho, por assim dizer, tendo sua essência do Filho.

Portanto, está claro que, uma vez que confessam o Espírito Santo como o Espírito de Cristo, devem também reconhecer que ele é do Filho eternamente.

Revision #2
Created 1 August 2024 14:31:58 by Admin
Updated 7 August 2024 21:47:33